

PRODERAD- PROJETO DE EDUCAÇÃO RURAL DE ÁGUA DOCE E NÚCLEO DE HERCILIÓPOLIS E CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL IVO DALLA COSTA

Diretora: Marjorie Jeane Sotti de Oliveira

Área de Conhecimento: Ciências Humanas

Componente Curricular: Geografia

Professora: Josivania de Oliveira Cardoso

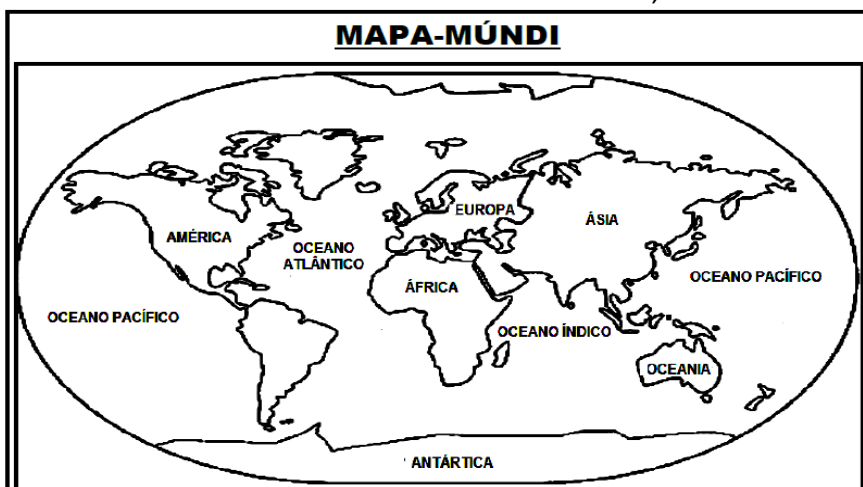
Água Doce, 20 de abril de 2020.

Aluno (a): _____ Série: 9º Ano

ATIVIDADE

- LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO:
- Realize a atividade no caderno com cabeçalho e ENVIE foto destas concluídas até dia 27 de abril;
- Transcreva as questões para assinalar e/ ou responde-las;
- Assinale ou redija sua resposta com caneta esferográfica de tinta azul ou preta; A letra deve ser legível;
- As questões abertas devem ser respondidas de maneira clara e desenvolva.
- Boa atividade a você!

Quando falamos de globalização é fundamental compreendermos o espaço do mundo representado cartograficamente. Para relembramos deste desenho o planisfério a seguir no caderno e colori-lo o diferenciando os continentes, a área oceânica, assim como o polo Ártico.



Tráfico humano e contrabando de pessoas

Além da situação dos refugiados, que muitas vezes saem de seus países de maneira arriscada, numerosos grupos de pessoas se aventuram em migrações clandestinas, tentando entrar ilegalmente em um país por meio do **contrabando de pessoas**.

Por estarem vulneráveis, em situação de clandestinidade, essas pessoas se tornam alvos fáceis para o **tráfico internacional de pessoas**. Desse modo, tornam-se suscetíveis à violação de seus direitos mais básicos, à exploração de mão de obra, às redes internacionais do crime organizado e à opressão.

No tráfico humano as pessoas são tratadas como bens que podem ser negociados. Muitas vezes, mulheres são traficadas como objetos para ingressar na prostituição e crianças são negociadas no comércio ilegal de adoção internacional. Também é comum muitas pessoas serem aliciadas pelas máfias do narcotráfico para transportar drogas e armas em troca de apoio às suas travessias clandestinas.

Muitas pessoas perdem a vida nessas migrações clandestinas sem que as autoridades ou mesmo os parentes saibam o que de fato aconteceu. As travessias quase sempre envolvem a utilização de meios de transporte precários e ilegais, como embarcações lotadas entre o norte da África e alguns países europeus ou longos dias de caminhada em regiões de deserto, como a que existe entre o México e o estado da Califórnia, nos Estados Unidos.



Mexicanos tentando atravessar clandestinamente a fronteira entre México e Estados Unidos, 2018.

narcotráfico: tráfico de drogas.

Bote superlotado de imigrantes africanos próximo à costa da Líbia, 2019.



O tráfico humano é o comércio de seres humanos, mais comumente para fins de escravidão sexual, trabalho forçado ou exploração sexual comercial, tráfico de drogas ou outros produtos; para a extração de órgãos ou tecidos, incluindo para uso de barriga de aluguel e remoção de óvulos; ou ainda para cônjuge no contexto de um casamento forçado.

É possível afirmar que o tráfico de pessoas teve início com a prática do tráfico negreiro, que em 1808, foi considerado um crime contra a humanidade. Com o fim do tráfico negreiro e da escravidão, teve início um novo século, sendo marcado pelo enorme fluxo de diversas nacionalidades em busca de novas perspectivas em todo o mundo.

O Brasil está entre os dez países com mais vítimas do tráfico internacional de pessoas. Atualmente, o tráfico de pessoas, considerado como forma moderna de escravidão, é uma das atividades mais rentáveis do crime organizado no mundo, perdendo em lucratividade apenas para o tráfico de drogas e de armas. Estima-se que da totalidade de vítimas, quase a metade seja subjugada para exploração sexual.

REFUGIADOS

. Os refugiados são pessoas que saíram de maneira forçada de seus países para buscarem refúgio e uma oportunidade de reestruturação de suas vidas em outros países. O que força a saída dessas pessoas de seus locais de origem são **conflitos armados e conflitos políticos** como guerras, disputa pelo poder causando a **necessidade do [asilo](#)**. Também existem **os refugiados ambientais**, pessoas que se deslocam por motivos de desastres naturais: enchentes, terremotos e outros.

Os refugiados encontram muita dificuldade para restabelecer-se em outros locais, além do que muitos deles não conseguem legalizar a sua situação no novo país com facilidade, vivendo como apátridas e, às vezes, na **clandestinidade**.

Os refugiados são imigrantes, mas nem todo imigrante é um refugiado. As pessoas que saem de seus locais de origem por questões sociais e econômicas, e por livre e espontânea vontade, são imigrantes.

. Além da Síria, **países africanos**, como o Congo, o Sudão e a Nigéria, sofrem com conflitos políticos que geram o refúgio. Ainda no Oriente Médio, o **Afganistão** é um país com conflitos que envia, hoje, a segunda maior quantia de refugiados para o mundo. Na América do Sul, a **[crise na Venezuela](#)** tem colocado os cidadãos venezuelanos em situação semelhante.

Em 2010, o Haiti sofreu um terremoto que **matou 300 mil pessoas e destruiu o país e agravou as condições de miséria do país mais pobre das Américas. Um milhão e meio de pessoas ficaram desabrigadas. Muitas dessas pessoas se refugiaram em outros países.**

Segundo dados da Polícia Federal, cerca de 72.000 haitianos entraram em território brasileiro entre os anos de 2010 e 2015. Porém, uma parte deles saiu nesse mesmo período, resultando em aproximadamente 60.000 haitianos que permaneceram.

Entre os principais problemas enfrentados pelos refugiados destaca-se a integração na sociedade, em razão das diferenças culturais e das muitas adaptações exigidas, o retorno ao país ou região de origem, uma vez que inúmeras transformações podem ter descaracterizado o seu país, a precariedade a que esses refugiados são submetidos no país de destino, onde não são considerados cidadãos efetivos.

Globalização e cultura

O grande fluxo de pessoas, mercadorias, capital e informações, reflexo da globalização, exerce intensa influência sobre as culturas nacionais.

A globalização vem proporcionando o contato entre os mais diferentes povos, e também entre seus valores e modos de vida. Esse contato ocorre física e virtualmente.

As pessoas se deslocam pelo mundo e levam consigo sua bagagem cultural, assim como filmes, programas de televisão e vídeos de internet alcançam os mais remotos cantos do planeta, com informações sobre o modo de vida daqueles que os produzem.

Nesse sentido, duas questões devem ser consideradas: o enfraquecimento da identidade cultural específica de cada lugar, levando ao fortalecimento de aspectos culturais de determinado povo em todo o mundo, e o acesso global aos mais diversos tipos de cultura.

Muitos acreditam que a globalização favorece o conhecimento e, portanto, a valorização de diferentes culturas e costumes, incentivando as pessoas a adicionar a seu cotidiano algumas práticas presentes no modo de vida de outras culturas.

Em contrapartida, alguns grupos de pessoas consideram que, por se tornarem fragmentados, os valores culturais próprios de cada povo podem se perder à medida que novos costumes são inseridos no cotidiano dele. Pensando dessa forma, é possível vislumbrar um cenário em que as pessoas de todo o planeta tenham o mesmo modo de vida e os mesmos costumes. Mas isso é possível? Leia o texto a seguir, que trata da influência da globalização na cultura mundial, reforçando seu aspecto excludente e manipulador.

[...] Do ponto de vista cultural, a hegemonia dos setores que dominam as comunicações no mundo globalizado produz um discurso que defende a globalização das informações, mediante, por exemplo, a internet, não apenas democratizando o conhecimento, como aproximando pessoas de diferentes culturas. No entanto, longe de integrar totalmente a humanidade, a globalização da informação – de fato monopolizada por pequenos grupos – deixa de lado amplos setores sociais em todos os países, setores sem educação formal ou acesso aos meios para participar desse intercâmbio. [...] Por outro lado, a indústria cultural funciona como um mecanismo de imposição de valores de determinadas regiões a todo o mundo sob a mesma justificativa da integração total da humanidade. [...]

SILVA, Kalinda Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. Dicionário de conceitos históricos. São Paulo: Contexto, 2010. p. 170-171.

Símbolos culturais

Ao mesmo tempo que a globalização pode permear e influenciar as culturas em todo o mundo, alguns elementos culturais locais ou regionais tendem a prevalecer sobre as características externas. Vários aspectos compõem a cultura de um povo, como a religião, a língua, os costumes, as vestimentas, as tradições e o modo de vida. Vejamos como a língua e a religião têm características simbólicas, na maioria das vezes, preservadas por muitas gerações de um povo.



Ayoub kayor/Shutterstock.com

Língua falada

A língua é o meio pelo qual cada povo pode se expressar, manifestando crenças, ideias e pensamentos.

Pessoas que falam o mesmo idioma ou o mesmo dialeto formam grupos que se tornam unidos e, às vezes, fechados para os que não dominam essa forma de se expressar.

dialeto: variedade de expressões que coexiste com outra língua.

Pessoas que falam a mesma língua estabelecem conexões culturais em torno da linguagem. Na fotografia, amigas conversando.

Religião

Em todo o mundo existem cultos, ritos e crenças religiosas de diferentes origens.

As religiões que têm o maior número de seguidores no mundo são: Cristianismo, Islamismo, Hinduísmo e Budismo.

Por influência da religião, outros hábitos culturais são mantidos, como vestimentas, alimentação e modos de vida.



Anant Kasetinsombut/Shutterstock.com

A religião reúne pessoas com ideais semelhantes em torno de crenças e práticas religiosas. Na fotografia, pessoas em templo budista em Prachuap Khiri Khan, Tailândia, 2018.

Atividade:

1. O que você entende por migração?
2. O que você entende por imigração?
3. Quando se fala em tráfico internacional de pessoas, que acontece com as pessoas traficadas?
4. Mulheres e crianças são as mais procuradas pelo tráfico de pessoas. Qual o destino delas após o tráfico?
5. De que forma o deslocamento de pessoas pelo mundo interfere na globalização e mistura de culturas?
6. Quais os principais motivos que os países geram refugiados?
7. Quais os principais problemas enfrentados pelos refugiados?
8. O Brasil recebeu um grande número de refugiados haitianos e venezuelanos, que vieram por motivos diferentes. Identifique quais motivos trouxe para o Brasil esses grupos de refugiados.
9. Qual sua opinião sobre nosso país receber um número tão grande de refugiados, tendo que oferecer para essas pessoas as condições mínimas para sobrevivência, como emprego, alimentação e assistência a saúde.

10. Explique em suas palavras como a globalização interfere na cultura de uma nação?

11. Assista ao vídeo: povo, nação e país disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sjMvpSONRiY>. Após isso, faça um esquema (mapa conceitual) sobre sua compreensão?